

**Assunto: Suspeita do aparecimento de casos de Escabiose Humana.**

**Para: Médicos e enfermeiros de todos os serviços e unidades do Serviço Regional de Saúde**

Na sequência de notícias vindas ao conhecimento público do aparecimento de sintomas sugestivos de alguns casos de escabiose humana numa escola da região, o IASAÚDE, IP-RAM vem, através desta circular, alertar para alguns aspectos que devem ser alvo de atenção dos profissionais de saúde na abordagem deste tipo de situações.

A promoção para a saúde em meio escolar é um processo activo e permanente. Para tal é imprescindível o desenvolvimento de actividades e de iniciativas facilitadoras da aquisição de conhecimentos e competências entre os elementos da comunidade educativa. Cabe ao pessoal de saúde orientar e coordenar actividades de promoção da saúde dirigidas a esta faixa populacional, promovendo para esse efeito a cooperação entre os serviços de saúde e a escola, de forma a impulsionarem um movimento activo de mudança comportamental e de boas práticas profissionais, com o objectivo de melhorar o bem estar das crianças e contribuir para o sucesso educativo.

Ainda na senda da notícia em referência lembrávamos que a escabiose humana é uma dermatose parasitária, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, de contágio directo interpessoal e com ampla distribuição, podendo causar surtos de alta morbidade. O período de incubação pode ir até às 3 semanas. Os sintomas incluem uma erupção cutânea que provoca prurido intenso, acompanhado de pequenos nódulos vermelhos e de pequenos túneis com a aparência de linhas finas, onduladas, brancas ou cinzentas. As lesões aparecem frequentemente no abdómen, nas axilas, cotovelos, punhos, espaços interdigitais, no entanto as lesões podem se localizar em outras áreas do corpo.

É uma doença comum em seres humanos e não deve estar associado apenas à falta de higiene, sendo mais comum em ambientes lotados, por exemplo escolas e creches. As crianças

diagnosticadas com escabiose devem suspender a sua actividade escolar até 24 horas após o *término* do tratamento.

O desconhecimento da doença, as apresentações atípicas, o período de incubação longo e o atraso no diagnóstico, são factores que facilitam o desenvolvimento de surtos de escabiose humana que parecem ocorrer, ciclicamente, em determinadas épocas do ano como a Primavera.

Tem sido preocupação do IASAÚDE, IP-RAM a adopção de medidas de apoio em meio escolar. Estamos convictos de que o trabalho em conjunto com a escola proporciona um valor adicional ao sucesso das acções a desenvolver.

Apela-se aos profissionais de saúde que desenvolvam acções de esclarecimento, no sentido de dotar todos os intervenientes no meio escolar e também as famílias com conhecimentos para lidarem de modo eficaz com a escabiose humana.

O Presidente



Maurício Melim